

Política RSE da Genan

- aplicável à Genan Holding A/S e filiais

Na Dinamarca, a Responsabilidade Social das Empresas (RSE) encontra-se definida no artigo 99º da Lei das Demonstrações Financeiras da Dinamarca, o qual estipula que as grandes empresas são obrigadas a apresentar uma declaração não-financeira que tenha em conta aspetos ambientais, nomeadamente os esforços da empresa no sentido de reduzir o impacto das atividades da empresa no clima, a responsabilidade social, as condições de trabalho, bem como considerações em relação ao respeito pelos direitos humanos e à prevenção do suborno e da corrupção.

Princípios por trás da Política RSE da Genan

A Genan baseia e apoia a sua Política RSE nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para transformar o mundo. O principal conceito de negócio da Genan centra-se sobretudo nos esforços para alcançar o objetivo n.º 12 (assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis), assim como o objetivo n.º 13 (tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e os seus impactos).

O Pacto Global da ONU (“*UN Global Compact*”) lista 10 princípios gerais para que as entidades empresariais trabalhem com os 17 ODSs e com a responsabilidade social corporativa (RSE). Os 10 Princípios do Pacto Global da ONU são os seguintes:

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.
2. As empresas devem certificar-se de que não são coniventes com o abuso dos direitos humanos.
3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4. As empresas devem apoiar a erradicação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.
5. As empresas devem apoiar a abolição efetiva do trabalho infantil.
6. As empresas devem apoiar a erradicação da discriminação no emprego e na profissão.
7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva em relação aos desafios ambientais.
8. As empresas devem empreender iniciativas para promover uma maior responsabilidade ambiental.
9. As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.
10. As empresas devem trabalhar contra todas as formas de corrupção, incluindo extorsão e suborno.

A Genan cumpre com os 10 princípios antes referidos no funcionamento de todas as empresas do grupo.

Modelo de negócio principal

O principal conceito de negócio da Genan é tratar fluxos de resíduos – pneus em fim de vida – e transformá-los em novas matérias-primas de valor (matérias-primas secundárias), cuja qualidade é tão elevada que podem substituir a borracha virgem e o aço.

Quando os pneus em fim de vida são transformados em borracha e aço novos através da tecnologia da Genan, os problemas ambientais e climáticos que de outra forma surgiriam, se os pneus fossem depositados em aterros ou incinerados, são evitados.

Toda a razão de ser de Genan está, assim, total e profundamente enraizada nos princípios da sustentabilidade e da economia circular. Quando a Genan produz matéria-prima secundária na forma de borracha e aço, a produção de nova borracha e aço em plantações de borracha e através da mineração de ferro é evitada.

Há muitos anos que a desflorestação das áreas de selva e floresta tropicais para dar lugar a novas plantações de borracha, sobretudo na Ásia, é considerada um grande problema, tanto em termos de perda de biodiversidade, como de redução do CO₂ que é absorvido pela atmosfera. Da mesma forma, a mineração de ferro origina problemas ambientais com as águas residuais, a escória e com o consumo dos limitados recursos do planeta. Ao reutilizar as matérias-primas dos pneus em fim de vida para substituir a borracha e o aço novos, a Genan contribui assim para a promoção da responsabilidade ambiental e das tecnologias amigas do ambiente e do clima.

A Genan é líder global neste nicho ambiental. Operando seis fábricas na Europa e nos EUA, a Genan não só produz grandes volumes de borracha e aço reutilizáveis, como também serve de fonte de inspiração e solução para um vasto problema global relacionado com a eliminação dos pneus em fim de vida. No seu dia-a-dia, a Genan está, graças à sua posição no mercado e ao seu *know-how* tecnológico, em contacto com muitas empresas e autoridades públicas de todo o mundo, o que exige conhecimento de soluções técnicas, assim como de aplicações de produtos.

Finalmente, a Genan tem, nos últimos 15 anos, assumido a liderança no que se refere a contribuir para a preparação e financiamento da investigação nos aspetos ambientais e climáticos da reciclagem de pneus. Foram publicados vários estudos na área da ACV (Avaliação do Ciclo de Vida), compilados por conceituadas entidades independentes, tais como a FORCE (Dinamarca), o IFEU (Alemanha) e a *Franklin Associates* (EUA), e todos estes estudos foram subsequentemente analisados por investigadores independentes. A Genan só trabalha com os mais elevados padrões nas suas investigações nas áreas do clima e do ambiente, dissociando-se, por conseguinte, de soluções fáceis, cujo único propósito é apoiar propósitos promocionais e relacionados com o marketing.

Direitos humanos e ética empresarial

Política da Genan

A Genan apoia e respeita a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente e, nas suas operações diárias, assegura não contribuir para a violação destes direitos.

Implementação

O respeito pelos direitos humanos faz parte da cultura corporativa de Genan e é continuamente discutido entre a direção e os colaboradores. Através da sua escolha de fornecedores, a Genan garante trabalhar apenas com os parceiros colaboradores que partilham os valores da empresa a este respeito. Não tem havido exemplos de circunstâncias críticas nas operações em curso.

Colaboradores e condições de trabalho

Política da Genan

A liberdade de associação sem-limites é apoiada em todas as fábricas de Genan e cada funcionário é livre de escolher a sua própria afiliação.

A direção da Genan reconhece o direito de negociação coletiva com os colaboradores.

A Genan tem tolerância zero em relação ao trabalho forçado e ao trabalho infantil, tanto nos seus próprios locais de trabalho, como nos locais de trabalho dos fornecedores. A tolerância zero aplica-se também na discriminação com base na raça, sexo, religião ou orientação sexual.

Tanto para a direção como para os colaboradores, a segurança no local de trabalho e a prevenção de acidentes de trabalho têm prioridade absoluta. A meta global da Genan é zero acidentes de trabalho em todos os locais de trabalho da empresa.

A Genan provém de uma indústria de processo, onde os homens tradicionalmente estão sobrerrepresentados. Uma meta inicial de, no mínimo, 40% do género sub-representado foi definida para a representação no conselho de administração – e uma meta inicial de, no mínimo, 25% do género sub-representado foi definida para a representação da gestão. Na Genan, as mulheres são o género sub-representado. A meta de 25% é menor do que o que foi definido como distribuição igualitária de género pela Autoridade Empresarial Dinamarquesa – mas, para a Genan, ainda é uma meta ambiciosa e preliminar, que pode ser aprimorada com o tempo.

Implementação

A aplicação das políticas em matéria de direitos dos colaboradores e discriminação faz parte da gestão prosseguida pela Genan. A Genan criou ainda uma funcionalidade de denúncia, através do qual podem ser feitas comunicações confidenciais a um escritório externo de advogados especializados em denúncias. As comunicações podem ser enviadas anonimamente, caso o denunciante assim o deseje fazer.. Não só os colaboradores da Genan, mas qualquer outra pessoa com ligações à Genan, como por exemplo fornecedores, clientes e parceiros comerciais podem usar esta funcionalidade. Não foram registadas violações das políticas da Genan em matéria de colaboradores e condições de trabalho, nem nas operações diárias, nem através da funcionalidade de denúncia.

A segurança no local de trabalho é monitorizada através de um extenso sistema de registo em cada local de trabalho e ao nível de toda a direção, onde os acidentes relacionados com o trabalho, classificados como TF1 e TF2 (número de acidentes por 1 milhão de horas trabalhadas), são registados da mesma forma que os resultados financeiros mensais.

Considerações ambientais e climáticas

Política da Genan

A Genan toma frequentemente iniciativas com o mais elevado sentido de responsabilidade em relação ao clima e ao ambiente e adota uma abordagem preventiva nestas matérias. Tendo em conta os seus próprios interesses comerciais, a Genan tem a responsabilidade global de divulgar conhecimentos tecnológicos e *know-how* sobre reciclagem ambiental ótima de pneus em fim de vida, promovendo assim uma economia circular global. A Genan está empenhada em avaliar, de forma contínua, a sua pegada climática e ambiental, utilizando a mais conceituada investigação e análise independente dos resultados pelos pares. A Genan é 100% transparente em relação às questões ambientais e climáticas, dissociando-se de qualquer tipo de comunicação de ecobranqueamento a este respeito. Uma vez que processa fluxos de resíduos (pneus em fim de vida), a Genan comprometeu-se ainda em não exportar resíduos sob a forma de pneus não processados e processar apenas matérias primas secundárias de elevada qualidade.

Implementação

A Genan dialoga frequentemente e de forma transparente com autoridades, ONGs e parceiros comerciais sobre questões ambientais e climáticas. A Genan faz investigação de qualidade, tendo em 2020 publicado um abrangente estudo revisto por pares na área da ACV. Neste estudo, a pegada climática e ambiental da empresa foi analisada em relação a 16 diferentes categorias de impacto, incluindo o aquecimento global, onde uma abordagem conservadora determinou que, para cada tonelada de pneus reciclados em vez de incinerados, o clima é poupado da emissão do equivalente a, pelo menos, 700 kg de CO₂. As seis fábricas da Genan conseguem, desta forma, reduzir a emissão anual de, pelo menos, 280 mil toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Anticorrupção

Política da Genan

A Genan tem tolerância zero em relação a qualquer forma de corrupção, extorsão ou suborno. Tal aplica-se tanto em relação às autoridades, como aos clientes e fornecedores.

Implementação

A política de tolerância zero em relação à corrupção foi comunicada a todos os níveis da organização. A violação da política da empresa repercutirá no emprego do infrator em questão. Não foram registadas violações da política de tolerância zero em relação à corrupção, nem nas operações diárias, nem através da funcionalidade de denúncia.

Viborg, 18 de março de 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Poul Steen Rasmussen".

Poul Steen Rasmussen

CEO do Grupo